

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO Nº DE 2026
(Do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, com o tema: “Autismo no Mundo: evolução, autonomia e dignidade — do reconhecimento à garantia de direitos”.

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, a realização de Audiência Pública, em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, com o tema: “**Autismo no Mundo: evolução, autonomia e dignidade — do reconhecimento à garantia de direitos**”.

Para o debate, requero sejam convidados:

- **Inspetor Fernando Cotta**, Presidente da PRF Amiga dos Autistas;
- **Dr. Edilson Barbosa**, Diretor-Presidente do MOAB – Movimento Orgulho Autista Brasil;
- **Dr. Lucelmo Lacerda**, PhD em Autismo;
- **Dra. Ellen Siqueira**, Neurologista, especialista em Autismo;
- **Dra. Adriana Zink**, Mestre em Odontologia para Autistas;
- **Oswaldo Freire**, Escritor;
- **Padre Vágner Apolinário**, representante da Igreja Inclusiva e Acessível.



JUSTIFICAÇÃO

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, constitui data de grande relevância para a promoção da dignidade humana, da inclusão social e da garantia dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Instituída no âmbito das Nações Unidas, a data convida os países e suas instituições a refletirem não apenas sobre a visibilidade do autismo, mas, sobretudo, sobre os caminhos necessários para assegurar respeito, acessibilidade, autonomia e participação plena na vida em sociedade.

Em todo o mundo, o debate sobre o autismo tem avançado de forma significativa. Se em outros tempos predominavam o desconhecimento, o preconceito e a invisibilidade, hoje ganha força uma nova compreensão fundada na neurodiversidade, no protagonismo das pessoas autistas, na inclusão educacional, no atendimento em saúde, na acessibilidade comunicacional, na proteção social e no reconhecimento de que diferenças não podem servir de justificativa para exclusão. A evolução do debate internacional demonstra que o desafio contemporâneo já não é apenas reconhecer a existência das pessoas autistas, mas garantir condições concretas para que vivam com dignidade, autonomia e igualdade de oportunidades.

No Brasil, esse debate precisa ocupar posição cada vez mais central na agenda dos direitos humanos. Ainda são muitos os obstáculos enfrentados pelas pessoas autistas e suas famílias: barreiras no acesso ao diagnóstico precoce, dificuldades de atendimento especializado, exclusão escolar, preconceito no convívio social, obstáculos para inserção no mundo do trabalho, deficiência na formação de profissionais, ausência de políticas articuladas e invisibilidade de experiências exitosas que precisam ser conhecidas e fortalecidas.

Ao propor esta audiência pública, buscamos afirmar que o autismo deve ser tratado sob a ótica dos direitos humanos, da igualdade material e da justiça social. Não se trata de favor, concessão ou benevolência; trata-se do dever do Estado e da sociedade de reconhecer as pessoas autistas como sujeitos plenos de direitos, com voz própria, trajetórias singulares e enorme potencial de contribuição à vida coletiva.



O tema proposto para esta audiência — “Autismo no Mundo: evolução, autonomia e dignidade — do reconhecimento à garantia de direitos” — pretende justamente elevar o nível do debate. Queremos discutir a evolução histórica da compreensão do autismo no mundo, os avanços científicos e sociais, os desafios persistentes e, principalmente, a necessidade de transformar reconhecimento em políticas públicas efetivas. O Brasil precisa sair do discurso genérico de inclusão e avançar para compromissos concretos com educação inclusiva de qualidade, saúde integral, acolhimento humanizado, acessibilidade, formação profissional, combate ao capacitismo e promoção da autonomia ao longo de todas as fases da vida.

A presente audiência pública também representa uma oportunidade para reunir especialistas, lideranças da sociedade civil, profissionais de saúde, educadores, escritores e representantes de experiências inclusivas que têm contribuído para ampliar a consciência pública sobre o autismo. A pluralidade dos convidados permitirá um debate interdisciplinar e humanizado, capaz de oferecer subsídios importantes para o aperfeiçoamento das ações legislativas e institucionais desta Casa.

Além disso, esta iniciativa reafirma o compromisso do mandato do Deputado Luiz Couto com a defesa intransigente da dignidade humana, com a inclusão das pessoas com deficiência e com a construção de um Brasil mais justo, acessível e solidário. Ao trazer o tema para o centro da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, o parlamentar fortalece uma agenda essencial para o presente e para o futuro do país: a agenda do respeito à diversidade humana, do combate a todas as formas de exclusão e da valorização da vida de cada pessoa em sua singularidade.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 03 de março de 2026.

Deputado Luiz Couto PT/PB

